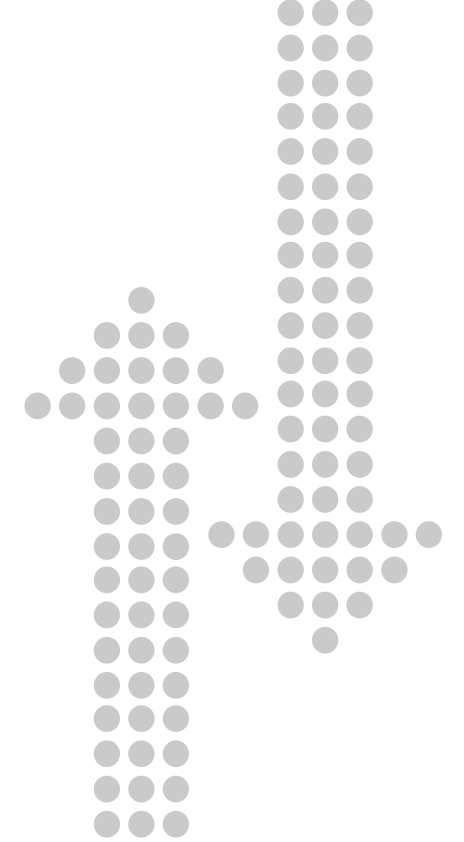


# A3ES

Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior



**A3ES** CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

---

## Línguas e Literaturas Estrangeiras

---

Nova Série | Nº 34

Rita Friães



## Sumário executivo

Línguas e Literaturas Estrangeiras (CNAEF 222) é uma área com oferta formativa em ambos os subsistemas (universitário e politécnico) e setores (público e privado). Porém, é o ensino universitário público que tem vindo a abarcar maior número de cursos e de estudantes.

A oferta formativa em Línguas e Literaturas Estrangeiras é constituída, à data de referência do presente estudo (dezembro de 2016), por 86 cursos já acreditados (74 do ensino universitário e 12 do ensino politécnico). Do total dos 86 cursos, 67 são Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEFs) e 19 são Novos Ciclos de Estudos (NCEs).

Trata-se de uma área que tem vindo a manter elevados níveis de procura em todos os graus de ensino, mas sobretudo ao nível de licenciaturas, não se denotando grande impacto dos fenómenos crise demográfica / crise económica que atingiram o país nos últimos anos e que têm conduzido a um decréscimo acentuado da procura de várias áreas do ensino superior em Portugal.

Acompanhando a tendência de outras áreas, a oferta formativa em Línguas e Literaturas Estrangeiras foi alvo de vários reajustamentos no seguimento do processo de Bolonha, sendo os mesmos resultantes sobretudo da iniciativa das próprias instituições de ensino superior, que encerraram vários cursos, muito possivelmente em virtude das dificuldades em captar candidatos e/ou em dar resposta aos requisitos legais, mas que propuseram também vários Novos Ciclos de Estudos (NCEs), cuja maioria obteve acreditação por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Dois ciclos de estudos não foram acreditados pela A3ES e outros dois acreditados condicionalmente foram descontinuados por decisão da Agência.

## 1. Introdução

No sentido de facilitar o acesso público à informação sobre o sistema de ensino superior português e a sua evolução, a A3ES deu início à publicação da série Estudos Temáticos sobre as diversas áreas de formação que tenham concluído o seu processo de avaliação/acreditação.

A definição das áreas para os Estudos Temáticos baseou-se na classificação dos ciclos de estudos, segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação – CNAEF – adequada do EUROSTAT para Portugal, de acordo com a Portaria 256/2005, de 16 de março. A classificação CNAEF cria, porém, algumas limitações já que pode agregar ciclos de estudos com características distintas dentro da mesma classe, pelo que, nalguns casos, houve necessidade de agrupar os ciclos de estudos de forma mais flexível, seguindo por exemplo, os agrupamentos definidos pela Agência, para as creditações dos ciclos de estudos em funcionamento (ACEF).

A informação sobre os ciclos de estudos em funcionamento e a sua situação perante a acreditação será sempre obtida a partir da plataforma eletrónica da A3ES, uma vez que é a fonte primária e mantém a referida informação em permanente atualização. Já os dados sobre os estudantes e diplomados serão obtidos a partir dos dados estatísticos da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

O presente Estudo Temático corresponde ao trigésimo quarto (sexto da nova série) e incide sobre a área de Línguas e Literaturas Estrangeiras (CNAEF 222).

As datas de referência para os Estudos Temáticos são os anos letivos de 2008/09 a 2015/16, no que diz respeito às estatísticas oficiais da DGEEC; 2016/17, para os dados do acesso disponibilizados pela DGES e dezembro de 2016, para a definição da base de dados dos cursos, extraída da plataforma da A3ES, em concordância com a informação pública do respetivo site, para a situação perante a acreditação e a designação.

Línguas e Literaturas Estrangeiras (CNAEF 222) trata-se de uma área cuja oferta formativa tem vindo a ser disponibilizada maioritariamente pelo ensino universitário, em especial pelo setor público, existindo presentemente apenas um curso acreditado no ensino politécnico privado. É ainda uma área que tem mantido uma elevada procura, mesmo nos anos de maior impacto da crise económica que afetou o país.

## 2. A oferta formativa

A oferta formativa em Línguas e Literaturas Estrangeiras é constituída, à data de referência do estudo (dezembro de 2016), por 86 cursos já acreditados (74 do ensino universitário e 12 do ensino politécnico). Do total dos 86 cursos, 67 são Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEFs) e 19 são Novos Ciclos de Estudos (NCEs).

Na fase de acreditação preliminar as instituições descontinuaram 17 ciclos de estudos (10 licenciaturas, 5 mestrados e 2 doutoramentos). Posteriormente foram descontinuados, também por iniciativa das próprias instituições, 26 ciclos de estudos (5 licenciaturas, 14 mestrados e 7 doutoramentos). A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior não acreditou dois ciclos de estudos (um mestrado e um doutoramento), e descontinuou outros dois acreditados condicionalmente, ambos de doutoramento. Em relação a novas propostas, a Agência não acreditou 4 ciclos de estudos (três licenciaturas e um mestrado).

A distribuição do total dos ciclos de estudos entre 2008/09 e 2015/16, segundo os dados da plataforma da Agência em dezembro de 2016, é apresentada na Tabela 1.

Em termos globais, houve uma diminuição expressiva do número de ciclos de estudos em funcionamento de 2008/09 para 2015/16, que passaram de 109 para 81. Esta redução ficou a dever-se sobretudo ao ensino universitário, que quer no setor público, quer no setor privado diminuiu a oferta de cursos de todos os graus de ensino. No ensino politécnico, embora a oferta formativa tenha aumentado, manteve-se ainda assim reduzida (em 2015/16 encontravam-se acreditados neste subsistema apenas 10 ciclos de estudos).

**TABELA 1 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

		2008/09*			2015/16*		
		PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
UNIVERSIDADE	LICENCIATURA	30	5	35	26	3	29
	MESTRADO	31	4	35	26	1	27
	DOUTORAMENTO	28	4	32	14	1	15
	TOTAL	89	13	102	66	5	71
POLITÉCNICO	LICENCIATURA	4	2	6	6	1	7
	MESTRADO	1	0	1	3	0	3
	TOTAL	5	2	7	9	1	10
<b>TOTAL</b>		<b>94</b>	<b>15</b>	<b>109</b>	<b>75</b>	<b>6</b>	<b>81</b>

Fonte: A3ES

\* Cursos com a mesma designação, mas de regimes diferentes (ensino noturno, pós-laboral e ensino à distância), oferecidos pela mesma unidade orgânica, são contabilizados uma única vez, à exceção daqueles que são diferenciados na acreditação pela A3ES, à data de referência do presente estudo.

À semelhança de outras áreas, a oferta formativa em Línguas e Literaturas Estrangeiras sofreu diversos reajustamentos, os quais foram na sua maioria resultantes da iniciativa das próprias instituições, que procederam ao encerramento voluntário de um conjunto alargado de ciclos de estudos, muito possivelmente, por dificuldades em dar resposta aos requisitos legais, mas criaram também outros novos. Algumas alterações devem-se também à A3ES, que proferiu decisão de não acreditação de dois ciclos de estudos e decisão de encerramento de dois cursos já avaliados/acreditados.

### 3. Evolução global das Línguas e Literaturas Estrangeiras

#### 3.1. Licenciaturas

O número de estudantes inscritos no primeiro ano, pela primeira vez, em cursos de primeiro ciclo na área de Línguas e Literaturas Estrangeiras, ainda que tenha sofrido algumas variações durante o período em análise, ora subindo, ora descendo, aumentou de 2008/09, ano em que foram admitidos nestes cursos 1335 novos estudantes, para 2015/16, ano em que esse número foi de 1725, o que se traduziu numa subida de aproximadamente 30%. Para esta trajetória positiva contribuíram as instituições universitárias e politécnicas do setor público. No ensino privado, em linha com o decréscimo de cursos, o número de novas admissões também decresceu em ambos os subsistemas.

**TABELA 2 – VAGAS E ESTUDANTES COLOCADOS PELA 1.ª VEZ, NO 1.º ANO, NAS LICENCIATURAS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	VAGAS	956	991	1 023	1 034	1 066	1 037	1 202	1 226
		ESTUDANTES	1 149	1 355	1 542	1 395	1 360	1 411	1 481	1 491
		% OCUPAÇÃO	120,2	136,7	150,7	134,9	127,6	136,1	123,2	121,6
	PRIVADO	VAGAS	300	220	135	110	115	88	50	57
		ESTUDANTES	58	88	79	65	40	20	46	40
		% OCUPAÇÃO	19,3	40,0	58,5	59,1	34,8	22,7	92,0	70,2
	TOTAL	VAGAS	1 256	1 211	1 158	1 144	1 181	1 125	1 252	1 283
		ESTUDANTES	1 207	1 443	1 621	1 460	1 400	1 431	1 527	1 531
		% OCUPAÇÃO	96,1	119,2	140,0	127,6	118,5	127,2	122,0	119,3
POLITÉCNICO	PÚBLICO	VAGAS	125	135	135	135	149	179	215	195
		ESTUDANTES	114	143	151	165	158	196	199	194
		% OCUPAÇÃO	91,2	105,9	111,9	122,2	106,0	109,5	92,6	99,5
	PRIVADO	VAGAS	150	240	145	50	0	0	40	40
		ESTUDANTES	14	33	15	6	0	0	0	0
		% OCUPAÇÃO	9,3	13,8	10,3	12,0	---	---	0,0	0,0
	TOTAL	VAGAS	275	375	280	185	149	179	255	235
		ESTUDANTES	128	176	166	171	158	196	199	194
		% OCUPAÇÃO	46,5	46,9	59,3	92,4	106,0	109,5	78,0	82,6
TOTAL	PÚBLICO (1)	VAGAS	1 081	1 126	1 158	1 169	1 215	1 216	1 417	1 421
		ESTUDANTES	1 263	1 498	1 693	1 560	1 518	1 607	1 680	1 685
		% OCUPAÇÃO	116,8	133,0	146,2	133,4	124,9	132,2	118,7	118,6
	PRIVADO (2)	VAGAS	450	460	280	160	115	88	90	97
		ESTUDANTES	72	121	94	71	40	20	46	40
		% OCUPAÇÃO	16,0	26,3	33,6	44,4	34,8	22,7	51,1	41,2
	(1)+(2)	VAGAS	1 531	1 586	1 438	1 329	1 330	1 304	1 507	1 518
		ESTUDANTES	1 335	1 619	1 787	1 631	1 558	1 627	1 726	1 725
		% OCUPAÇÃO	87,2	102,1	124,3	122,7	117,1	124,8	114,5	113,6

Fonte: DGEEC N.A. Não Aplicável

As elevadas taxas de ocupação dos cursos da área de Línguas e Literaturas Estrangeiras são evidenciadas pela Tabela 3, que mostra os resultados das colocações da primeira fase de candidaturas ao ensino superior público no ano letivo de 2016/17. Como se pode observar na mesma, ficaram por preencher somente 64 das 1160 vagas anunciadas, o que corresponde a um contingente de vagas sobranes de 5,5%. Com efeito, dos 27 ciclos de estudos que disponibilizaram vagas, 22 preencheram a totalidade das mesmas. Dos cinco que não o conseguiram, apenas um preencheu menos de 25% das vagas – a licenciatura em Estudos Portugueses Ingleses da Universidade dos Açores.

A classificação mais alta do último candidato colocado, no concurso nacional de acesso, foi obtida pela licenciatura em Línguas e Relações Internacionais da Universidade do Porto (17,2 valores em 20), seguindo-se com o valor muito próximo de 17,1 valores a licenciatura em Línguas Aplicadas da mesma universidade. Este cenário põe em evidência alguma estratificação no ensino superior, com instituições com mais prestígio do que outras.

**TABELA 3 – COLOCADOS, NA PRIMEIRA FASE, EM 2016/17, NAS LICENCIATURAS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

	GRAU	VAGAS	COLOCADOS	COLOCADOS %	VAGAS SOBRANTES	NOTA ÚLTIMO COLOCADO
UNIV. DOS AÇORES - PONTA DELGADA	L	20	2	10,0	18	124,5
UNIV. DO ALGARVE - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	L	22	17	77,3	5	102,8
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	L	23	23	100,0	0	139,8
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	L	70	70	100,0	0	146,2
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	L	32	32	100,0	0	138,6
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	L	25	8	32,0	17	106,1
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	L	20	22	110,0%	0	113,0
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	L	87	89	102,3%	0	137,0
UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	L	82	84	102,4	0	149,5
UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	L	60	64	106,7	0	163,5
UNIVERSIDADE DO MINHO	L	59	60	101,7	0	143,0
UNIVERSIDADE DO MINHO	L	45	45	100,0	0	158,4
UNIVERSIDADE DO MINHO	L	30	32	106,7	0	152,2
UNIV. DO PORTO - FAC. DE LETRAS	L	51	51	100,0	0	171,2
UNIV. DO PORTO - FAC. DE LETRAS	L	41	41	100,0	0	177,2
UNIV. DO PORTO - FAC. DE LETRAS	L	85	86	101,2	0	157,4
UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	L	27	28	103,7	0	142,2
UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	L	35	36	102,9	0	121,5
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	L	35	39	111,4	0	139,7
UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	L	20	22	110,0	0	107,0
UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	L	61	61	100,0	0	137,5
UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	L	35	33	94,3	2	102,5
INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESC. SUP. DE EDUCAÇÃO DE BRAGANÇA	L	30	8	26,7	22	108,0
INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESC. SUP. DE EDUCAÇÃO DE BRAGANÇA	L	---	---	---	---	---
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E DE CIÊNCIAS SOCIAIS	L	25	27	108,0	0	128,2
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E DE CIÊNCIAS SOCIAIS	L	---	---	---	---	---
INST. POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUP. DE TECNOLOGIA E GESTÃO	L	---	---	---	---	---
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	L	60	60	100,0	0	146,2
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	L	50	50	100,0	0	146,5
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	L*	30	32	106,6	0	127,5
<b>TOTAL</b>	---	<b>1 160</b>	<b>1 122</b>	<b>96,7</b>	<b>64</b>	---

Fonte: DGES

L - Licenciatura

A análise do número total de estudantes inscritos nas licenciaturas da área de Línguas e Literaturas Estrangeiras (Tabela 4 e Figura 1) mostra que, em termos globais, de 2008/09 para 2015/16, se deu um aumento deste número, que passou de 4271 para 5329, o que corresponde a uma variação de cerca de 25%. Para esta subida do número de estudantes contribuíram ambos os subsistemas de ensino (universitário e politécnico). Em consonância com o aumento do número de novos ingressos nos anos letivos de 2014/15 e 2015/16, o número de estudantes inscritos voltou a subir depois de um período de três anos em queda sucessiva. Este último ano é aquele em que este número atingiu o valor mais elevado.

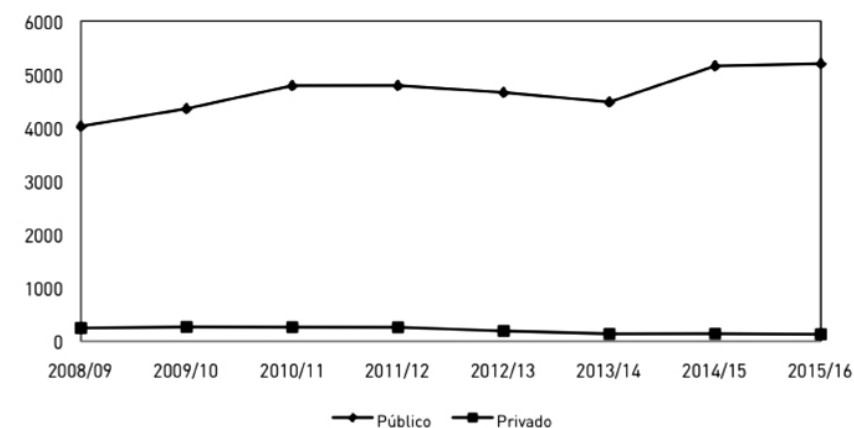
A evolução registada ficou a dever-se, porém, somente ao ensino público, já que no ensino privado do início da série para o final esse número não sofreu qualquer alteração, no ensino universitário, e no ensino politécnico sofreu mesmo uma redução.

**TABELA 4 – NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS NAS LICENCIATURAS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO (1)	3 708	3 982	4 361	4 326	4 199	3 982	4 599	4 602
	PRIVADO (2)	210	214	215	218	176	132	138	127
	PÚBLICO/PRIVADO	17,66	18,61	20,28	19,84	23,86	30,17	33,33	36,24
	TOTAL (1)+(2)	3 918	4 196	4 576	4 544	4 375	4 114	4 737	4 729
POLITÉCNICO	PÚBLICO (1)	319	376	428	465	462	499	559	600
	PRIVADO (2)	34	50	45	40	12	3	0	0
	PÚBLICO/PRIVADO	9,38	7,52	9,51	11,63	38,50	166,33	N.A.	N.A.
	TOTAL (1)+(2)	353	426	473	505	474	502	559	600
TOTAL	PÚBLICO (1)	4 027	4 358	4 789	4 791	4 661	4 481	5 158	5 202
	PRIVADO (2)	244	264	260	258	188	135	138	127
	PÚBLICO/PRIVADO	16,50	16,51	18,42	18,57	24,79	33,19	37,38	40,96
<b>TOTAIS</b>		<b>4 271</b>	<b>4 622</b>	<b>5 049</b>	<b>5 049</b>	<b>4 849</b>	<b>4 616</b>	<b>5 296</b>	<b>5 329</b>

Fonte: DGEEC N.A. Não Aplicável

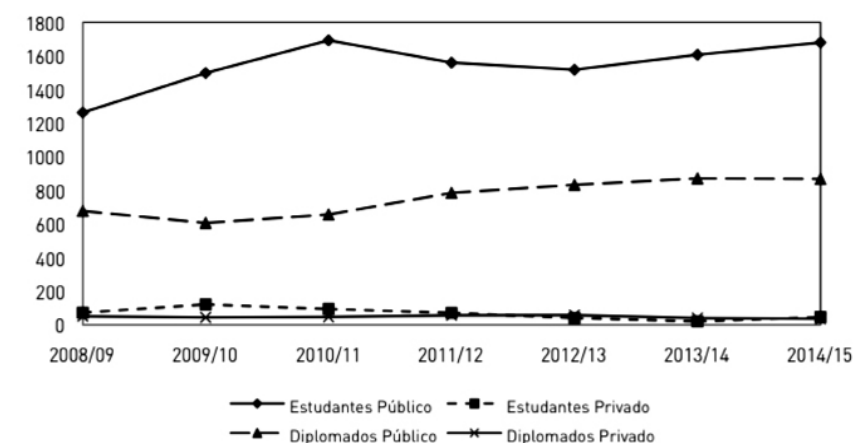
**FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES, NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NAS LICENCIATURAS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**



Fonte: DGEEC

Quando se compara a evolução do número de novos estudantes e de diplomados nas licenciaturas, verifica-se um comportamento distinto entre o ensino público e o ensino privado. Com efeito, enquanto no primeiro há uma diferença positiva, continuando o número de novos estudantes a ser muito superior ao número de diplomados, no ensino privado o número de estudantes, no primeiro ano, pela primeira vez, tem vindo a decrescer aproximando-se do número de diplomados, sendo muito diminuta essa diferença. Considerando as variações registadas no número de novos estudantes, é expectável que este cenário venha a acentuar-se mais nuns anos do que noutros.

**FIGURA 2 – NÚMERO DE ESTUDANTES DO 1.º ANO, 1.ª VEZ E DE DIPLOMADOS, EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**



Fonte: DGEEC

### 3.2. Mestrados e Doutoramentos

Procede-se, em seguida, à análise dos ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento.

Línguas e Literaturas Estrangeiras é uma área cuja oferta formativa de cursos de segundo ciclo (mestrados) sofreu uma expressiva diminuição de 2008/09 para 2015/16, estando acreditados neste último ano menos 7 mestrados do que em 2008/09. Como se pode observar na Tabela 5, em consonância com este cenário, registou-se uma certa oscilação em termos de novos ingressos, que ora foram subindo, ora foram descendo. Saliente-se que 2008/09 foi o ano em que se verificou um maior número de novos estudantes - 403, e 2015/16 traduz uma recuperação face aos dois anos anteriores, com 360 estudantes inscritos, pela primeira vez, no primeiro ano. Considerando o baixo número de ingressos no ensino privado é de antecipar um possível encerramento de mais cursos (note-se que nos dois últimos anos este setor acolheu, apenas, no total, seis novos estudantes).

Em termos globais, o número de inscritos aumentou entre 2008/09 e 2015/16, passando de 623 para 695, o que, como se pode observar na tabela, é fruto do aumento de estudantes que se verificou em determinados períodos. Porém, estes valores irão certamente sofrer variações positivas e negativas em face das oscilações registadas no número de estudantes inscritos pela primeira vez, no primeiro ano.

O número de mestres tem, naturalmente, sofrido também oscilações, ressaltando a forte quebra no ano letivo de 2013/14. Considerando a trajetória que se tem vindo a verificar em termos de novos estudantes este indicador sofrerá certamente novas variações.

**TABELA 5 – MESTRADOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E MESTRES EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	
UNIVERSITÁRIO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	360	303	310	321	261	305	315	330
		PRIVADO	29	21	4	12	6	3	2	4
		TOTAL	389	324	314	333	267	308	317	334
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	534	453	467	658	539	577	635	645
		PRIVADO	50	41	23	12	9	5	2	4
		TOTAL	584	494	490	670	548	582	637	649
	MESTRES	PÚBLICO	157	209	213	322	295	175	170	---
		PRIVADO	2	2	3	4	3	7	5	---
		TOTAL	159	211	216	326	298	182	175	---
POLITÉCNICO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	14	18	20	2	12	22	28	26
		PRIVADO	---	---	---	---	---	---	---	---
		TOTAL	14	18	20	2	12	22	28	26
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	39	41	38	22	14	34	48	46
		PRIVADO	---	---	---	---	---	---	---	---
		TOTAL	39	41	38	22	14	34	48	46
	MESTRES	PÚBLICO	2	8	7	13	6	5	7	---
		PRIVADO	---	---	---	---	---	---	---	---
		TOTAL	2	8	7	13	6	5	7	---
TOTAIS	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	374	321	330	323	273	327	343	356
		PRIVADO	29	21	4	12	6	3	2	4
		TOTAL	403	342	334	335	279	330	345	360
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	573	494	505	680	553	611	683	691
		PRIVADO	50	41	23	12	9	5	2	4
		TOTAL	623	535	528	692	562	616	685	695
	MESTRES	PÚBLICO	159	217	220	335	301	180	177	S/I
		PRIVADO	2	2	3	4	3	7	5	S/I
		TOTAL	161	219	223	339	304	187	182	S/I

Fonte: DGEEC

S/I - Sem informação

Ainda que a oferta de doutoramentos, à semelhança da oferta de mestrados, tenha sofrido uma forte redução de 2008/09 para 2015/16, passando para cerca de metade, como se pode observar na Tabela 6 o ingresso de novos estudantes, embora tenha caído entre os anos em análise, não sofreu uma redução acentuada, passando de 86 para 78 (redução de cerca de 10%). Saliente-se que este último ano mostra uma recuperação face ao ano anterior, aquele em que o contingente de novos estudantes atingiu o valor mais baixo. No que concerne ao número total de inscritos a quebra é muito acentuada, passando-se de um total de 509 estudantes, em 2008/09, para um total de 322 estudantes, em 2015/16, sendo este último ano aquele que registou o número mais baixo de estudantes inscritos nos oito anos em análise. Em termos de diplomados, verifica-se uma proximidade muito grande entre o número de doutorados em 2008/09 e o número de doutorados em 2014/15 (64 e 62, respectivamente), representando este último ano um aumento face ao ano anterior.

**TABELA 6 – DOUTORAMENTOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E DOUTORADOS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
1.º ANO 1.ª VEZ	PÚBLICO	85	103	102	102	77	98	72	78
	PRIVADO	1	0	0	0	0	0	1	0
	TOTAL	86	103	102	102	77	98	73	78
TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	497	490	460	516	461	419	357	321
	PRIVADO	12	12	10	5	4	1	2	1
	TOTAL	509	502	470	521	465	420	359	322
DOUTORADOS	PÚBLICO	64	47	42	70	84	57	62	S/I
	PRIVADO	0	1	2	2	2	1	0	S/I
	TOTAL	64	48	44	72	86	58	62	S/I

Fonte: DGEEC S/I - Sem informação

#### 4. Eficiência formativa e empregabilidade

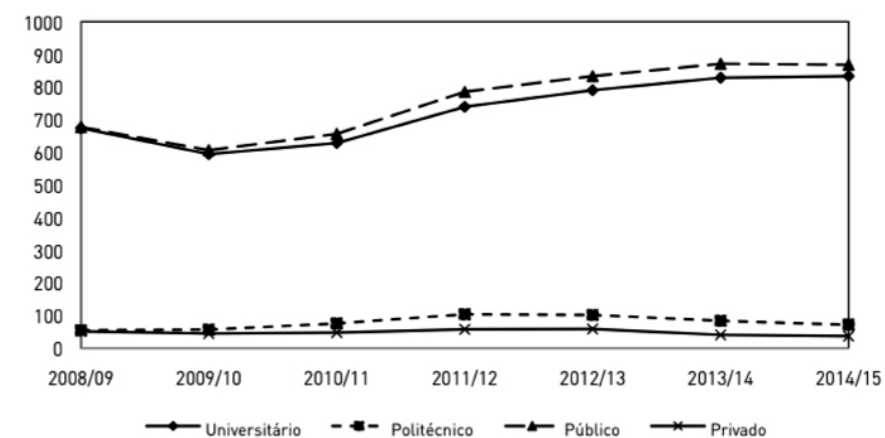
O número de estudantes que concluíram os seus cursos da área de Línguas e Literaturas Estrangeiras (Tabela 7 e Figura 3) subiu progressivamente de 2008/09, ano em que se formaram 728 estudantes, para 2013/14, ano em que esse número foi de 911. Este número sofreu uma ligeira quebra em 2014/15, ano em que se formaram 904 estudantes.

**TABELA 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS (LICENCIATURAS) EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
LICENCIATURA (UNIVERSITÁRIO)	PÚBLICO	632	559	594	698	740	791	797
	PRIVADO	42	35	34	41	50	37	36
TOTAL UNIVERSITÁRIO		674	594	628	739	790	828	833
LICENCIATURA (POLITÉCNICO)	PÚBLICO	45	47	62	87	93	80	71
	PRIVADO	9	9	13	16	8	3	0
TOTAL POLITÉCNICO		54	56	75	103	101	83	71
TOTAL PÚBLICO (1)		677	606	656	785	833	871	868
TOTAL PRIVADO (2)		51	44	47	57	58	40	36
TOTAL (1) + (2)		728	650	703	842	891	911	904

Fonte: DGEEC

**FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS (LICENCIATURAS) EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**



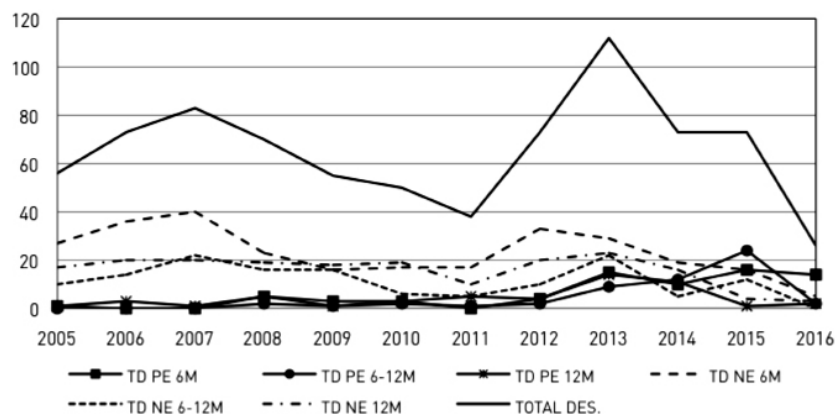
Fonte: DGEEC



Embora com as limitações que resultam da utilização dos dados dos Centros de Emprego, a DGEEC disponibiliza informação estatística sobre o desemprego dos diplomados na área de Línguas e Literaturas Estrangeiras (CNAEF 222).

A Figura 4 mostra a evolução dos desempregados diplomados na área de Línguas e Literaturas Estrangeiras desde 2005. Da análise da mesma ressalta que os números relativos ao desemprego sofreram uma subida abrupta entre 2011 e 2013, entrando numa reta de decréscimo no ano seguinte, com uma ligeira estabilização entre 2014/15 e uma nova quebra a partir dessa altura. Em 2016 atingiu-se o menor número de desempregados dos últimos onze anos.

**FIGURA 4 – DESEMPREGADOS DIPLOMADOS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**



TD PE – Total de desempregados registados a menos de 6/entre 6 e 12/mais de 12 meses para o primeiro emprego

TD NE – Total de desempregados registados a menos de 6/entre 6 e 12/mais de 12 meses para o novo emprego

**Fonte:** DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

Como se pode observar na Tabela 8 e Figura 5, a taxa de desemprego dos diplomados na área de Línguas e Literaturas estrangeiras (CNAEF 222) atingiu em 2013 o nível mais elevado dos dez anos em análise, com o valor de 9,17%, ficando acima dos 8,36% correspondentes à média nacional para a totalidade dos diplomados do ensino superior. Porém, nos dois anos seguintes o desemprego destes diplomados foi mais favorável do que a média nacional, ficando em 2015 quase cinco pontos percentuais abaixo da mesma (11,81%), com 7,23%.

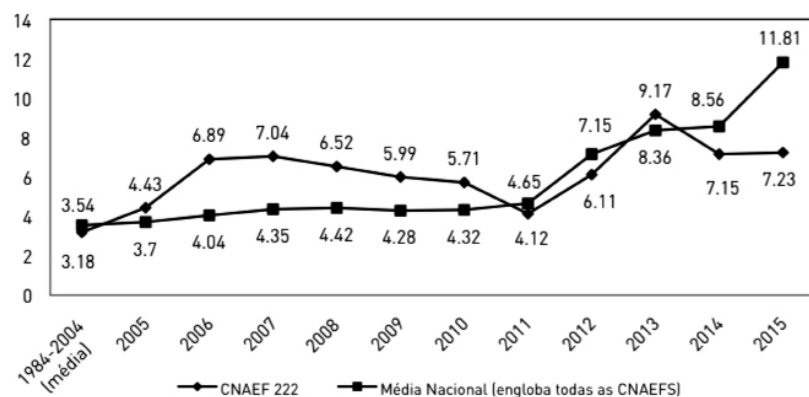
**TABELA 8 – DIPLOMADOS E DESEMPREGADOS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

	1984- 2004 (MÉDIA)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
DIPLOMADOS	1130,7	1264	1059	1179	1073	918	876	922	1194	1221	1021	1009	S/I
DESEMPREGADOS	35,9	56	73	83	70	55	50	38	73	112	73	73	26
%	3,18	4,43	6,89	7,04	6,52	5,99	5,71	4,12	6,11	9,17	7,15	7,23	N.A.

**Fonte:** DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

S/I – Sem Informação N.A. – Não Aplicável

**FIGURA 5 –PERCENTAGEM DE DESEMPREGADOS/DIPLOMADOS EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**



**Fonte:** DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

**TABELA 9 (PARTE 1) – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO UNIVERSITÁRIO PÚBLICO	UNIV. DOS AÇORES - PONTA DELGADA	ESTUDOS PORTUGUESES E INGLESES	L
	UNIV. DOS AÇORES - PONTA DELGADA	TRADUÇÃO E ACESSORIA LINGUÍSTICA	M
	UNIV. DO ALGARVE - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS	L
	UNIV. DO ALGARVE - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO	LÍNGUAS APLICADAS ÀS CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	M
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	LÍNGUAS E ESTUDOS EDITORIAIS	L
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	L
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	TRADUÇÃO	L
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS	M
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	TRADUÇÃO ESPECIALIZADA	M
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	M
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA/LÍNGUA SEGUNDA (PLE/PL2)	M
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	ESTUDOS LITERÁRIOS	D
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	ESTUDOS PORTUGUESES E ESPANHÓIS	L
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS CLÁSSICOS	L
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	LÍNGUAS MODERNAS	L
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS CLÁSSICOS	M
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	TRADUÇÃO	M
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS DE CULTURA, LITERATURA E LÍNGUAS MODERNAS	M
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS CLÁSSICOS - CULTURA CLÁSSICA	M
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS CLÁSSICOS	D
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	LÍNGUAS MODERNAS: CULTURAS, LITERATURAS, TRADUÇÃO	D
	UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	CULTURAS E LITERATURAS MODERNAS	D
	UNIVERSIDADE DE ÉVORA - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA	LINGUÍSTICA	D
	UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS	L
	UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	TRADUÇÃO	L
	UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS	M
	UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	TRADUÇÃO	M
	UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS	D
	UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	LINGUÍSTICA	D
	UNIVERSIDADE DO MINHO	LÍNGUAS APLICADAS	L
	UNIVERSIDADE DO MINHO	LÍNGUAS E CULTURAS ORIENTAIS	L
	UNIVERSIDADE DO MINHO	LÍNGUAS E LITERATURAS EUROPEIAS	L
UNIVERSIDADE DO MINHO	LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA INGLESA	M	
UNIVERSIDADE DO MINHO	ESTUDOS INTERCULTURAS PORTUGUÊS/CHINÊS: TRADUÇÃO, FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	M	
UNIVERSIDADE DO MINHO	TRADUÇÃO E COMUNICAÇÃO MULTILINGUE	M	
UNIVERSIDADE DO MINHO	ESPAÑHOL LÍNGUA SEGUNDA E LÍNGUA ESTRANGEIRA	M	
UNIVERSIDADE DO MINHO	CIÊNCIAS DA LITERATURA	D	

L - Licenciatura M - Mestrado D - Doutoramento

**TABELA 9 (PARTE 2) – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

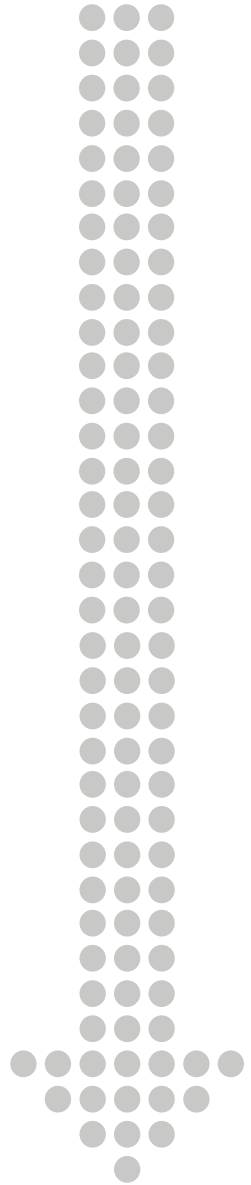
		INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	UNIVERSIDADE DO MINHO	MODERNIDADES COMPARADAS: LITERATURAS, ARTES E CULTURAS	D
		UNIVERSIDADE DO MINHO - INSTITUTO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS	ESTUDOS LUSO-ALEMÃES	M
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	LÍNGUAS APLICADAS	L
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	LÍNGUAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	L
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS	L
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS ANGLO-AMERICANOS	M
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS	M
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	LINGUÍSTICA	M
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	TEXTO E EVENTO NA EUROPA DA IDADE MODERNA (TEEME) (ERASMUS MUNDUS)	D
		UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	L
		UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS	L
		UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	ESTUDOS LITERÁRIOS	D
		UNIVERSIDADE DA MADEIRA	LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	L
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS CLÁSSICOS	L
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	TRADUÇÃO	L
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS COMPARATISTAS	L
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS CLÁSSICOS	M
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS COMPARATISTAS	M
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS INGLESES E AMERICANOS	M
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS ROMÂNICOS	M
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	TRADUÇÃO	M
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	LINGUÍSTICA	M
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS ALEMÃES	M
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS CLÁSSICOS	D
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS COMPARATISTAS	D
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS INGLESES E ESTUDOS AMERICANOS	D
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	ESTUDOS ROMÂNICOS	D
	UNIV. DE LISBOA + UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA + UNIV. NOVA DE LISBOA	ESTUDOS DE TRADUÇÃO (ASSOCIAÇÃO)	D	
	UNIVERSIDADE ABERTA	LÍNGUAS APLICADAS	L	
	UNIVERSIDADE ABERTA	MESTRADO EM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	M	
	UNIVERSIDADE ABERTA	ESTUDOS COMPARADOS - LITERATURA E OUTRAS ARTES	M	
	PRIVADO	UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS	LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS	L
		UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTUDOS PORTUGUESES E ESPANHÓIS	L
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS		TRADUÇÃO E CULTURAS COMPARADAS	M	
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS		LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS - (TEACHING ENGLISH AS FOREIGN LANGUAGE)	M	
UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS		LINGUÍSTICA	D	
UNIVERSIDADE EUROPEIA		SECRETARIADO E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	L	

L - Licenciatura M - Mestrado D - Doutoramento

**TABELA 10 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO POLITÉCNICO EM LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (CNAEF 222)**

		INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU	
ENSINO POLITÉCNICO	PÚBLICO	INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESCOLA SUP. DE EDUCAÇÃO DE BRAGANÇA	LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: INGLÊS E ESPANHOL	L	
		INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESCOLA SUP. DE EDUCAÇÃO DE BRAGANÇA	RELAÇÕES LUSÓFONAS E LÍNGUA PORTUGUESA	L	
		INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESCOLA SUP. DE EDUCAÇÃO DE BRAGANÇA	TRADUÇÃO	M	
		INST. POLITÉCNICO DA GUARDA - ESCOLA SUP. DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DESPORTO	MESTRADO EM ENSINO DO INGLÊS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	M	
		INST. POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUP. DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS - CHINÊS/PORTUGUÊS	L	
		INST. POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUP. DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	LÍNGUA PORTUGUESA APLICADA	L	
		INST. POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	TRADUÇÃO TÉCNICA E EMPRESARIAL	L	
		INST. POLITÉCNICO DO PORTO - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	LÍNGUAS E CULTURAS ESTRANGEIRAS	L	
		INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO	ASSESSORIA E TRADUÇÃO	L	
		INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO	TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO ESPECIALIZADAS	M	
		INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO	ESTUDOS INTERCULTURAIS PARA NEGÓCIOS	M	
		INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO	GESTÃO LINGUÍSTICA PARA NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	M	
		PRIVADO	ISLA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE GESTÃO E TECNOLOGIA - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO	LÍNGUAS E TRADUÇÃO	L

L - Licenciatura M - Mestrado



**Edição:**

**A3ES**

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Praça de Alvalade, nº 6 – 5º Frente

1700-036 LISBOA

[www.a3es.pt](http://www.a3es.pt)

[a3es@a3es.pt](mailto:a3es@a3es.pt)

**Colecção/Série:**

**A3ES - CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS**

Setembro 2017

**Design gráfico:**

Ângela Calheiros